

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

ANO 2024



MAKING IT BETTER



SEMAPA

1 DESTAQUES

REFORÇO DA AMBIÇÃO DO GRUPO SEMAPA COM UM FORTE INVESTIMENTO: 541 M€

EBITDA ALCANÇA O 2º MAIOR RESULTADO DE SEMPRE: 703 M€ COM UM CRESCIMENTO DE 5%

RESULTADO LÍQUIDO ATINGE 233 M€

SEMAPA COM CAPACIDADE FINANCEIRA E TALENTO PARA CONTINUAR A CRESCER E A DIVERSIFICAR PARA O FUTURO

- No âmbito da estratégia de diversificação e crescimento, o Grupo Semapa continuou com a sua forte ambição e investiu em 2024 um valor total de 541 milhões de euros, dos quais 190 milhões de euros em investimentos em participações financeiras, prosseguindo a execução dos planos estratégicos das diferentes subsidiárias. Destaque-se, em particular, a entrada da Navigator e do Grupo Semapa com unidades industriais numa nova geografia, Reino Unido, através da conclusão com sucesso da aquisição da Accrol Group Holdings plc (Accrol) a 24 de maio, agora denominada Navigator Tissue UK.
- O investimento em ativos fixos ascendeu a 351 milhões de euros no final do ano, vs. 263 milhões de euros no período homólogo, destacando-se a Navigator com 241 milhões de euros (dos quais cerca de 120 milhões de euros são investimentos classificados como ESG) e a Secil com 92 milhões de euros. Na ETSA foi dada continuidade ao investimento na construção de uma nova unidade fabril em Coruche na qual se pretende produzir uma gama de produtos substancialmente mais premium do que a gama atual, designada ETSA ProHy, fruto de um forte investimento em inovação; na Triangle's prosseguiu-se com a execução do aumento da capacidade de produção altamente automatizada de quadros para e-bikes.
- O **volume de negócios** consolidado do Grupo Semapa em 2024 foi de 2 849,4 milhões de euros (+5,3% vs. período homólogo). No período em análise, foram gerados 2 088,3 milhões de euros na Navigator (Pasta e Papel), 701,8 milhões de euros na Secil (Cimento), e 60,5 milhões de euros nos Outros Negócios. As exportações e vendas no exterior no mesmo período ascenderam a 2 144,7 milhões de euros, o que representa 75,3% do volume de negócios.

O aumento do volume de negócios do Grupo teve o contributo das principais áreas de negócio: na Navigator (+6,9%) impulsionado principalmente pelo crescimento dos volumes de negócios do papel e do *tissue*, neste último caso tendo beneficiado quer da integração da Accrol a 1 de maio de 2024, quer da integração da Navigator Tissue Ejea no 2º trimestre de 2023; na Secil (+1,2%) pela variação positiva em Portugal (+8,3%) que permitiu mais que compensar o decréscimo verificado nas restantes geografias desta área de negócio. O volume de negócios de Outros Negócios manteve-se, no seu conjunto, em linha com o registado no ano anterior, refletindo as condições adversas de mercado.

- Em 2024, o **EBITDA** totalizou 702,7 milhões de euros (+4,6% vs. 2023), o segundo maior EBITDA de sempre do Grupo Semapa. No período em análise, 546,8 milhões de euros foram gerados na Navigator, 161,6 milhões de euros na Secil e 4,1 milhões de euros nos Outros Negócios. A margem EBITDA consolidada atingiu 24,7%, (-0,2 p.p. vs. o ano anterior).

O aumento do EBITDA foi impulsionado pela performance positiva da Navigator (+9,0%) e da Secil (+3,9%) a compensar o desempenho de Outros negócios. Na Navigator, a redução significativa dos custos variáveis em conjunto com a gestão dos preços de papel, nomeadamente nos segmentos de maior valor acrescentado, ofereceu uma proteção adicional aos resultados. No segmento de Cimento, a evolução positiva do EBITDA resultou da contribuição dos negócios em Portugal, Brasil e Tunísia, que permitiu contrabalançar a performance negativa do negócio no Líbano.

- O **resultado líquido atribuível a acionistas da Semapa** no final de 2024 atingiu os 232,7 milhões de euros.
- No final de 2024, a **dívida líquida remunerada** consolidada atingiu 1 091,7 milhões de euros, superior em 79,7 milhões de euros relativamente ao final de 2023 o que demonstra a forte geração de caixa do Grupo, tendo em conta o período recente de forte investimento. A 31 de dezembro de 2024, o total de disponibilidades consolidadas

ascendia a 501,4 milhões de euros, tendo o Grupo, adicionalmente, um conjunto de linhas contratadas e não utilizadas, assegurando desta forma uma forte posição de liquidez.

- O Conselho de Administração, tendo em atenção os resultados do ano e a ambição de continuar o ciclo de forte investimento, irá propor à Assembleia Geral de Acionistas uma distribuição de **dividendos** às ações em circulação, relativa a 2024, no montante de 0,626 euros por ação, a que correspondente a um valor total de aproximadamente 50,0 milhões de euros, igual ao distribuído relativamente a 2023.
- Como resultado do investimento em **Sustentabilidade** a liderança da Navigator no combate às alterações climáticas foi, novamente, reconhecida pelo **CDP – Disclosure Insight Action**, tendo sido atribuída a classificação de “A” no questionário CDP Climate Change, o que coloca a Navigator na A List para o Clima, mantendo o nível de *leadership*. A Navigator também renovou a classificação de empresa de baixo risco para investidores, atingindo o reconhecimento “2025 ESG Industry Top Rated Company” no **ESG Risk Rating da Sustainalytics**, uma das mais reputadas agências de rating ESG a nível mundial. Com uma pontuação de 11,6 neste ranking, a Navigator ocupa o 1º lugar da lista de 85 empresas globais do cluster de indústrias de Paper & Forestry com menor risco ESG para investidores. Igualmente, é líder entre 63 empresas do subconjunto Paper & Pulp e está no top 5% entre mais de 16 200 empresas mundiais em todos os segmentos de atividade. A Secil, com a conclusão do investimento na instalação industrial no Outão, CCL- Clean Cement Line - o qual combina pioneiramente um conjunto de tecnologias maduras com inovadoras – iniciou a operação desta instalação em 2024, tendo como objetivo produzir clínquer de baixo carbono, reduzindo em 20% as emissões de CO₂, aumentando a eficiência energética também em 20% e produzindo 30% da energia elétrica através de recuperação de calor do próprio processo.
- Em 2024, a Semapa continuou a investir no seu **Talento**, considerando as suas pessoas e equipas um pilar estratégico na criação de valor. Para além das iniciativas iniciadas em anos anteriores e que tiveram continuidade em 2024 (ex.: Programa Talent Lab para jovens talentos do Grupo ou a Plataforma para a mobilidade interna corporativa Grow With Semapa), salientam-se as seguintes iniciativas de valorização do nosso Talento que tiveram lugar em 2024: - Programa de capacitação em Inteligência Artificial (VitaminAI e Prompting) dirigido aos quadros da Semapa e de todas as empresas do Grupo; - Elaboração de planos de desenvolvimento para todos os colaboradores da Semapa: hoje cada elemento da equipa Semapa tem o seu *Commitment Plan* a 2 anos em concretização e que garante a sua atualização e/ou o reskilling de competências. Neste âmbito, em 2024, a Semapa realizou mais cerca de 46% de horas de formação do que no ano anterior; - Realização da Semana *Making It Better*, 5 dias dedicados a viver o Propósito da Semapa e na qual foi assinada por todas as empresas do Grupo a Carta para a Diversidade e Inclusão, que integra 7 Compromisso em matérias como diversidade intergeracional, não discriminação de qualquer tipo, entre outras.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICO FINANCEIROS

IFRS - valores acumulados (milhões de euros)	2024	2023	Var.	4ºT 2024	4ºT 2023	Var.
Volume de negócios	2 849,4	2 706,3	5,3%	713,5	684,4	4,2%
EBITDA	702,7	672,1	4,6%	158,5	164,8	-3,8%
Margem EBITDA (%)	24,7%	24,8%	-0,2 p.p.	22,2%	24,1%	-1,9 p.p.
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	(261,9)	(224,3)	-16,7%	(83,7)	(68,5)	-22,2%
Provisões	(10,0)	(7,6)	-30,6%	(2,7)	(2,2)	-26,9%
EBIT	430,9	440,1	-2,1%	72,1	94,2	-23,5%
Margem EBIT (%)	15,1%	16,3%	-1,1 p.p.	10,1%	13,8%	-3,7 p.p.
Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos	1,3	7,8	-83,4%	(0,1)	6,0	-101,6%
Resultados financeiros líquidos	(63,1)	(59,1)	-6,7%	(22,5)	(9,0)	-149,6%
Posição monetária líquida	-	14,5	-100,0%	-	14,5	-100,0%
Resultados antes de impostos	369,1	403,3	-8,5%	49,5	105,6	-53,2%
Impostos sobre o rendimento	(58,8)	(67,3)	12,7%	9,9	4,7	110,5%
Lucros do período	310,3	335,9	-7,6%	59,4	110,3	-46,1%
Atribuível a acionistas da Semapa	232,7	244,5	-4,8%	51,2	77,3	-33,8%
Atribuível a interesses não controlados (INC)	77,6	91,4	-15,1%	8,2	33,0	-75,1%
Cash Flow	582,2	567,9	2,5%	145,8	180,9	-19,4%
Cash Flow Livre	18,0	(69,2)	126,0%	48,4	61,3	-21,1%
	31/12/2024	31/12/2023	Dez24 vs. Dez23			
Capitais próprios (antes de INC)	1 639,6	1 471,4	11,4%			
Dívida líquida remunerada	1 091,7	1 012,0	7,9%			
Passivos de locação (IFRS 16)	151,5	104,0	45,7%			
Total	1 243,2	1 116,0	11,4%			
Dívida líquida remunerada / EBITDA	1,55 x	1,51 x	0,05 x			

Nota: Impacto IFRS 16 -> Dívida líquida / EBITDA 2024 de 1,77x; Dívida líquida / EBITDA 2023 de 1,66x.

2 DESEMPENHO DAS UNIDADES DE NEGÓCIOS DO GRUPO SEMAPA

2.1. CONTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

IFRS - valores acumulados (milhões de euros)	Pasta e Papel		Cimento		Outros negócios		Holdings e Eliminações		Consolidado 2024
	2024	24/23	2024	24/23	2024	24/23	2024	24/23	
Volume de negócios	2 088,3	6,9%	701,8	1,2%	60,5	-0,4%	(1,2)	-17,6%	2 849,4
EBITDA	546,8	9,0%	161,6	3,9%	4,1	-73,2%	(9,8)	<-1000%	702,7
Margem EBITDA (%)	26,2%	0,5 p.p.	23,0%	0,6 p.p.	6,8%	-18,6 p.p.	-	-	24,7%
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	(183,1)	-20,9%	(63,3)	0,9%	(15,1)	-73,8%	(0,3)	-6,2%	(261,9)
Provisões	(0,0)	-103,2%	(10,0)	-11,2%	-	-100,0%	-	-100,0%	(10,0)
EBIT	363,6	3,6%	88,3	6,9%	(11,0)	-256,1%	(10,0)	<-1000%	430,9
Margem EBIT (%)	17,4%	-0,6 p.p.	12,6%	0,7 p.p.	-18,1%	-29,7 p.p.	-	-	15,1%
Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	(0,4)	-726,0%	-	-	1,7	-78,0%	1,3
Resultados financeiros líquidos	(25,8)	-33,7%	(28,4)	-5,2%	(0,8)	-201,7%	(8,0)	36,0%	(63,1)
Resultados antes de impostos	337,8	1,8%	59,5	-15,2%	(11,8)	-274,2%	(16,4)	-202,7%	369,1
Impostos sobre o rendimento	(61,8)	8,9%	(14,0)	7,5%	6,1	670,2%	10,9	-26,6%	(58,8)
Lucros do período	275,9	4,6%	45,5	-17,3%	(5,6)	-174,7%	(5,5)	-157,7%	310,3
Atribuível a acionistas da Semapa	193,1	4,6%	50,7	18,6%	(5,6)	-173,0%	(5,5)	-157,7%	232,7
Atribuível a interesses não controlados (INC)	82,8	4,5%	(5,2)	-142,0%	(0,0)	69,0%	-	-	77,6
Cash Flow	459,1	10,8%	118,8	-7,1%	9,5	-40,7%	(5,2)	-153,2%	582,2
Cash Flow Livre	22,5	-75,6%	38,2	-37,4%	2,5	22,8%	(45,3)	79,8%	18,0
Dívida líquida remunerada	617,3		305,7		19,3		149,4		1 091,7
Passivos de locação (IFRS 16)	111,7		38,2		1,1		0,5		151,5
Total	729,1		343,8		20,4		149,9		1 243,2

Nota: Os valores dos indicadores por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de harmonização efetuados na consolidação.

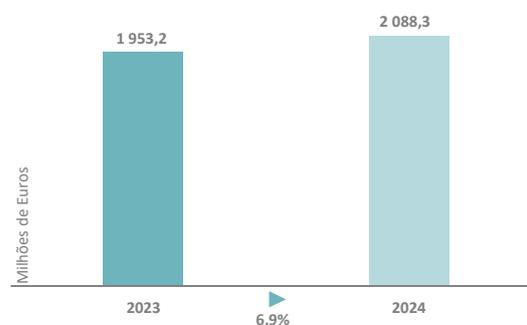
2.2. NAVIGATOR - UNIDADE DE NEGÓCIOS DE PASTA E PAPEL



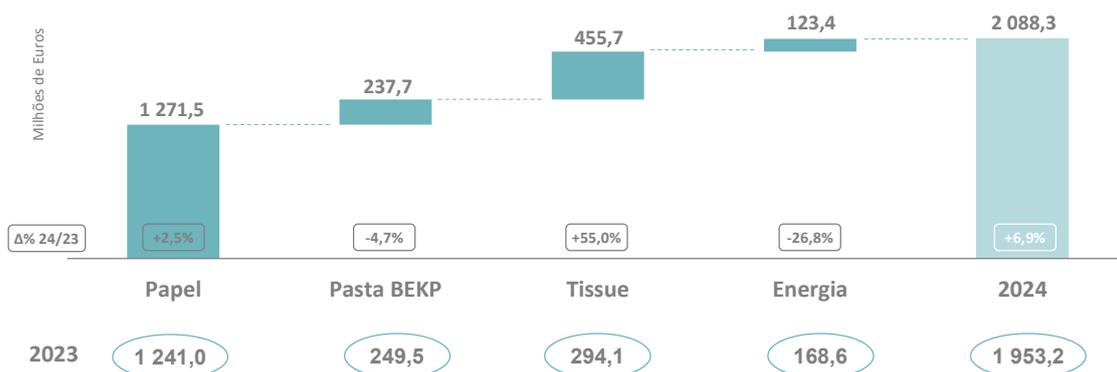
DESTAQUES DE 2024 (VS. 2023)

- O volume de negócios da Navigator ascendeu a 2 088,3 milhões de euros, um crescimento de 6,9% face ao período homólogo.
- Este crescimento foi impulsionado principalmente pela evolução positiva do volume de vendas de papel e *tissue*.
- O crescimento significativo de vendas de *tissue* face ao período homólogo beneficiou da entrada de nova capacidade fruto da integração da Accrol, agora denominada Navigator Tissue UK, a 1 de maio de 2024 e da Navigator Tissue Ejea no 2º trimestre de 2023.

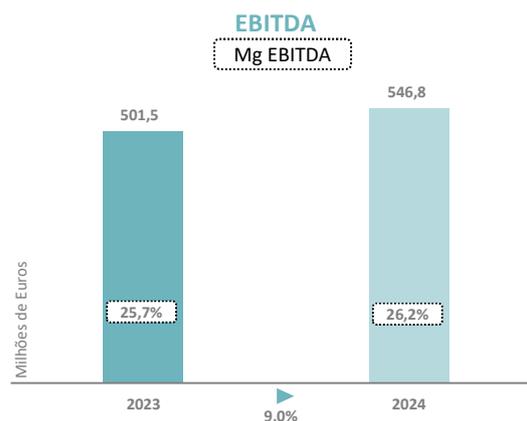
VOLUME DE NEGÓCIOS



VOLUME DE NEGÓCIOS DESAGREGADO POR SEGMENTO



- O EBITDA totalizou 546,8 milhões de euros (+9,0% face ao período homólogo). A margem EBITDA foi de 26,2% (+0,5 p.p. face ao período homólogo).
- O foco na eficiência e gestão de custos conjuntamente com a evolução positiva do volume de vendas de papel de impressão, *packaging* e de papel *tissue* permitiram alcançar os bons resultados.



PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICO FINANCEIROS

IFRS - valores acumulados (milhões de euros)	2024	2023	Var.	4ºT 2024	4ºT 2023	Var.
Volume de negócios	2 088,3	1 953,2	6,9%	519,7	492,7	5,5%
EBITDA	546,8	501,5	9,0%	115,5	125,0	-7,6%
Margem EBITDA (%)	26,2%	25,7%	0,5 p.p.	22,2%	25,4%	-3,1 p.p.
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	(183,1)	(151,5)	-20,9%	(57,2)	(42,4)	-34,9%
Provisões	(0,0)	1,0	-103,2%	0,1	2,3	-96,8%
EBIT	363,6	351,1	3,6%	58,4	84,9	-31,2%
Margem EBIT (%)	17,4%	18,0%	-0,6 p.p.	11,2%	17,2%	-6,0 p.p.
Resultados financeiros líquidos	(25,8)	(19,3)	-33,7%	(16,1)	(3,6)	-344,8%
Resultados antes de impostos	337,8	331,8	1,8%	42,3	81,3	-48,0%
Impostos sobre o rendimento	(61,8)	(67,9)	8,9%	0,5	(9,9)	104,7%
Lucros do período	275,9	263,9	4,6%	42,8	71,4	-40,1%
Atribuível aos acionistas da Navigator	275,9	263,9	4,6%	42,7	71,4	-40,1%
Atribuível a interesses não controlados (INC)	0,0	0,0	42,2%	0,0	(0,0)	235,2%
Cash Flow	459,1	414,3	10,8%	99,8	111,5	-10,4%
Cash Flow Livre	22,5	92,3	-75,6%	25,8	59,9	-56,8%
	31/12/2024	31/12/2023				
Capitais próprios (antes de INC)	1 092,1	1 062,7				
Dívida líquida remunerada	617,3	489,9				
Passivos de locação (IFRS 16)	111,7	70,0				
Total	729,1	559,9				

Nota: Os valores dos indicadores por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de harmonização efetuados na consolidação.

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS

em 1 000 t	2024	2023	Var.	4ºT 2024	4ºT 2023	Var.
Pasta BEKP						
FOEX – BHKP Usd/t	1 237	1 037	19,3%	1 081	923	17,2%
FOEX – BHKP Eur/t	1 143	959	19,1%	1 010	857	17,9%
Vendas de BEKP (pasta)	389	462	-15,8%	113	92	22,8%
Papel UWF						
FOEX – A4- BCopy Eur/t	1 107	1 206	-8,2%	1 105	1 096	0,8%
Vendas de Papel	1 225	1 132	8,2%	278	322	-13,9%
Tissue						
Vendas totais de tissue	220	142	54,8%	64	40	60,0%

SÍNTESE DA ATIVIDADE DA NAVIGATOR

Em 2024, a Navigator registou um volume de negócios de 2 088,3 milhões de euros, tendo as vendas de papel UWF representado cerca de 57% do volume de negócios (vs. 61% no ano 2023), as vendas de *packaging* 4% (vs. 2%) as vendas de pasta 11% (vs. 13%), as vendas de *tissue* 22% (vs. 15%) e as vendas de energia 6% (vs. 9%), o que é demonstrativo da política de diversificação de negócios da Navigator.

Papel

Na Europa, a procura aparente de papel de impressão e escrita não revestido (UWF) registou um crescimento de 8% face a 2023, com o segmento do papel para a indústria gráfica a registar o maior crescimento (10%), seguido do papel de escritório (8%) e das bobines para a indústria de transformação de papel (5%). Nos Estados Unidos registou-se um ligeiro decréscimo da procura de 0,2% face a 2023, enquanto a China registou um crescimento de 2% (janeiro a novembro).

A procura aparente global de papéis de impressão e escrita registou um crescimento de 0,5% em todos os segmentos, com a procura por papel UWF com uma evolução de +0,3%, os papéis revestidos ou couché (CWF) registaram um crescimento de 0,5%, enquanto os papéis com fibra obtida por via mecânica (revestidos - *coated* e não revestidos - *uncoated*) apresentaram um aumento de 1,2%.

De realçar que o UWF se tem mantido ao longo dos anos como o segmento mais resiliente, dada a versatilidade de usos que apresenta. Ao contrário das outras *grades*, onde a procura tem decrescido com expressão desde 2020, o UWF tem estado praticamente estagnado (decrecendo 0,58% ao ano, em comparação com quebras de 4,1% no CWF e de 6,9% nos papéis com fibra obtida por via mecânica - CAGR 2020-24).

A utilização da capacidade produtiva da indústria europeia (produção/capacidade) registou um aumento face a 2023. A Navigator operou em 2024 com uma utilização média de 86%, que compara com 82% de média da restante indústria europeia no mesmo período.

O índice de referência para o preço do papel de escritório na Europa – PIX A4 B-copy – no final de dezembro situava-se em 1 096 €/t, uma evolução ligeiramente positiva face ao início do ano (1 092 €/t), realçando a resiliência do preço do papel. O preço médio do índice em 2024 fechou em 1 107 €/t, o que significa um aumento de 31% face aos valores registados na pré-pandemia (845 €/t entre 2015 e 2021).

As vendas de papel de impressão e de embalagem da Navigator totalizaram 1 225 mil toneladas, o que representa um crescimento de 8%, face a 2023. O volume de vendas, em euros, apresentou um crescimento de 3% (vs. 2023). De destacar a robustez do modelo de negócio assente em diferenciação, produtos premium e marcas de fábrica fortes nos diferentes mercados onde a Navigator opera.

As marcas de fábrica representaram 77% das vendas do ano (vs. média de 73% registada no período 2018-2024). A quota de produtos premium mantém-se elevada em 58% (vs. média de 55% registada no período 2018-2024). Estes dois rácios representam a 2ª melhor marca registada historicamente. Em contextos de mercado mais difíceis, as marcas próprias e os segmentos de maior valor acrescentado oferecem uma proteção adicional aos resultados da Navigator.

Pasta

Após um 1º semestre de 2024 marcado pelo aumento do índice de referência de pasta de fibra curta (*hardwood*) na Europa – PIX BHKP em dólares – que atingiu máximos históricos no início de julho (1 440 USD/t), observou-se no 2º semestre uma forte correção dos preços na China terminando o ano nos 545 USD/t. Esta quebra de preços veio a confirmar o ciclo de descida de 2024 como o mais intenso e mais rápido dos últimos anos. Consequentemente, os preços também ajustaram na Europa no segundo semestre, de forma mais acentuada no 4º trimestre, tendo terminado o ano nos 1 000 USD/t.

Na China, já no final do 4º trimestre, os preços estabilizaram, impulsionados pelo aumento da atividade – melhoria dos setores a jusante, com o mercado a sentir o efeito da paragem de produção de um *player* relevante no mercado doméstico (devido a baixa rentabilidade das operações de forma continuada), assistindo-se a um maior volume de transações no final do ano.

Na Europa, em 2024, a procura de fibra curta (HW) registou uma evolução positiva que culminou com um crescimento de 13%, tendo sido de 12% na fibra curta de eucalipto (EUCA). O mercado da pasta na Europa foi sustentado pela procura estável em alguns segmentos, como papel de impressão e escrita (especialmente UWF), *tissue* e *packaging* (UWF +8%, CWF +5%, *tissue* +7%).

Esta evolução contrasta com o decréscimo na procura de fibra curta na China, com uma correção de 9% na HW e 8% na EUCA, penalizada pelo mercado doméstico de papel que permaneceu deprimido até ao final do 4º trimestre, com dificuldades para os papelheiros aumentarem preços e aliviarem as suas margens.

O aumento gradual da oferta, especialmente durante este período, fruto dos projetos de 2023 no Chile e no Uruguai, bem como a nova capacidade produtiva que arrancou em 2024 no Brasil e na China, pressionaram negativamente os níveis de preço.

De sublinhar que a nível mundial as fibras de eucalipto representam já quase metade da totalidade das fibras de mercado e quase 80% das fibras curtas.

As vendas de pasta foram de 389 mil toneladas, fruto da maior integração em produtos papeleros, o que representa uma redução de 16% face a 2023. A melhoria nos preços médios de venda face ao ano anterior (de 13%) atenuou a quebra do valor das vendas de -5% (vs. 2023).

Tissue

A procura de papel *tissue* apresentou uma boa dinâmica ao longo do ano, estimando-se um crescimento de 5,4% em 2024 na Europa Ocidental. Este forte crescimento resulta essencialmente da recuperação do consumo do segmento *Away-from-Home* e do aumento do poder de compra das famílias.

O negócio de *tissue* da Navigator esteve em destaque este ano, marcado pela aquisição da, agora denominada, Navigator Tissue UK, efetiva durante o 2º trimestre. A integração desta nova unidade enquadra-se no ambicioso plano de crescimento e diversificação da Navigator e reforça a sua posição estratégica no mercado de *tissue*, com operações em Portugal, Espanha e UK.

As vendas de *tissue* demonstraram uma resiliência significativa, assistindo-se a um crescimento sustentado na procura de produto acabado da Navigator.

O volume de vendas de *tissue* (produto acabado e bobines) atingiu 220 mil toneladas em 2024, o que se traduziu num aumento de volume de 55% face a 2023 e igual crescimento de vendas em euros. Esta evolução beneficiou da entrada da capacidade da operação adquirida em Espanha no 2º trimestre de 2023 e da capacidade da Navigator Tissue UK a 1 de maio de 2024, que para além de potenciar o crescimento de vendas, alargou a base de clientes e gerou rendimentos relevantes em sinergias de integração.

As vendas internacionais no negócio *tissue* continuam a crescer, representando já 79% do total de volume deste segmento, com os mercados inglês e espanhol a representarem já perto de dois terços do total de vendas, 31% cada um, e o francês, com peso de 15% das vendas. Por outro lado, o produto acabado representou 97% e as bobines 3% das vendas totais, uma melhoria de *mix* de 8 p.p. face a 2023.

No que diz respeito aos segmentos de clientes, o segmento *At Home* ou *Consumer* (retalho) tem registado um peso crescente, representando atualmente 83% das vendas (*Away-from-Home* e grossistas representam os restantes 17%).

Packaging

O ano 2024 confirmou as expectativas de regresso à normalidade revelando um comportamento mais típico do mercado, com uma procura mais regular e a melhores níveis. As entregas europeias de papéis kraft MF – *Machine Finished* (branco e castanho) reportadas pela CEPI (janeiro-dezembro) cresceram +23,1% face ao mesmo período de 2023.

O volume de vendas do segmento de *packaging* da Navigator duplicou face a 2023. O desempenho deste segmento foi consistente ao longo do ano, apresentando um aumento progressivo das vendas. Atualmente, 70% das vendas são

efetuadas na Europa, com destaque para a Itália, Ibéria, França e Alemanha, os restantes 30% em mercados externos (realçando a América Latina, Turquia e Norte África como maiores mercados).

Esta evolução assenta na entrada em novos segmentos, lançados durante 2023 e nos primeiros meses do ano de 2024, sobretudo na área de embalagem flexível. Os bons resultados destes segmentos confirmam a eficácia da estratégia de diversificação para estas novas aplicações de papel de embalagem com fibra de eucalipto. De facto, as vendas nos segmentos de embalagem flexível e de caixas (embalagens rígidas) aumentaram com expressão o peso no volume de negócios, reduzindo-se assim a dependência do segmento de sacos, mercado mais concorrencial e recentemente com menor dinâmica de crescimento.

A Navigator continua assim a alargar a base de clientes, que já conta com mais de 300, numa operação comercial 100% assente em marca própria – gKraft™. A oferta de papéis de embalagem tem por base três macro segmentos gKraft™: BAG, FLEX e BOX, que se subdividem em 12 subsegmentos para distintas aplicações, endereçando respetivamente os mercados de sacos, de embalagem flexível e de caixas. A introdução inovadora das qualidades da fibra de eucalipto tem sido determinante para a crescente aceitação e reconhecimento no mercado destes produtos.

Em 2024 arrancou também a produção na nova unidade industrial, em Aveiro, de peças de celulose moldada. A produção arranca com 7 produtos para aplicações de utilização única para o sector alimentar, integralmente recicláveis e/ou compostáveis: prato 22cm, prato 17cm (sobremesa), bowl 500ml, embalagem take-away 1 litro, tabuleiro (laminado para proteína crua – carne bovina, suína e aves), cesto para fruta e copo de café expresso.

Estes 7 produtos têm flexibilidade produtiva e escalabilidade para aproveitar as diversas oportunidades que se abrem na substituição de plásticos e alumínio de uso único. Em paralelo, têm vindo a ser desenvolvidos novos produtos, em parceria com clientes nacionais e internacionais, e prosseguem os trabalhos de investigação e desenvolvimento de novas soluções de propriedade barreira sustentáveis, bem como o ensaio de soluções comerciais.

De destacar que, já este ano, os produtos de celulose moldada da Navigator, marca gKraft™ Bioshield, receberam a certificação de conformidade para contacto alimentar com a Regulamentação Europeia (EC) N.º 1935/2004 (*food contact*) e com a recomendação alemã BfR XXXVI. Os produtos marca gKraft™ Bioshield tornam-se assim os primeiros produtos de celulose moldada no mundo em conformidade com a recomendação BfR XXXVIA. Este certificado foi emitido pelo prestigiado laboratório alemão ISEGA. A certificação permite a comercialização de produtos destinados ao segmento alimentar, para contato com alimentos gordurosos, húmidos e secos, aplicando-se a toda a linha de *tableware* e *take-away*.

Energia

Em 2024, as vendas de energia elétrica ascenderam a cerca de 123 milhões de euros, uma redução de 27% face ao ano anterior. Esta redução, decorre essencialmente da transferência para regime de autoconsumo da central de ciclo combinado a gás natural de Setúbal a partir de janeiro, sendo que no ano transato tinha operado em regime de venda total da sua produção.

Em contrapartida, a menor venda da atividade de energia elétrica que decorre da operação em regime de autoconsumo da central de Setúbal corresponde a um menor volume de compras de energia elétrica da principal máquina de papel do grupo.

O ano fica também marcado pela participação das unidades industriais do grupo no Mercado de Banda de Reserva de Restabelecimento de Frequência com ativação manual (Banda de mFRR). Este serviço de sistema, prestado ao operador da rede de transporte de energia elétrica pelos agentes habilitados para o efeito, visa contribuir para a salvaguarda da segurança de abastecimento do Sistema Elétrico Nacional, que já se provou fundamental para proteger consumidores domésticos e utilizadores críticos. Ao longo do ano, as unidades da Navigator foram mobilizadas em 32 ocasiões para reduzir o seu consumo de energia elétrica, ao abrigo da prestação do serviço de Banda de mFRR.

Em 2024, destaca-se também a conclusão da construção de novas centrais fotovoltaicas em regime de autoconsumo nos sites industriais da Figueira da Foz, Aveiro e Vila Velha de Ródão. Com o total de cerca de 38 MW de capacidade instalada de energia solar fotovoltaica, a Navigator torna-se assim o maior produtor em autoconsumo de Portugal, em contexto industrial.

EBITDA

Ao longo do ano verificou-se uma redução significativa dos custos variáveis o que, em conjunto com a gestão dos preços de papel, nomeadamente nos segmentos de maior valor acrescentado, ofereceu uma proteção adicional aos resultados. Estes fatores, aliados à estratégia comercial de aposta nas marcas próprias e na diversificação de produtos e mercados permitiram atingir um **EBITDA** de 546,8 milhões de euros (vs. 501,5 milhões de euros no período homólogo), representando um crescimento de 9,0%, com uma margem EBITDA de 26,2% (+0,5 p.p. face ao período homólogo).

Os *cash costs* apresentam reduções entre 2% e 10% em todos os segmentos de pasta e papel (impressão e escrita, *tissue* e *packaging*). O esforço continuado de controlo de custos, permitiu reduções de *cash costs* entre 10 e 14% em comparação com os registados em 2022, ainda que se mantenham em níveis superiores aos verificados no período pré-pandemia.

De realçar que 2024 foi marcado pela crise do Mar Vermelho, que originou alterações nas rotas de transporte marítimo e gerou uma tendência global de subida dos fretes. Apesar deste contexto, a Navigator manteve a trajetória de redução de custos logísticos, reduzindo-os em 6% face a 2023.

A Navigator mantém o foco, não só na gestão de custos variáveis, potenciando a eficiência no consumo de matérias-primas e subsidiárias via redução dos consumos específicos, nomeadamente na produção de pasta e de todos os tipos de papel, mas também no esforço de contenção de custos fixos.

Os custos fixos totais acabaram por situar-se acima dos custos fixos do período homólogo, pela incorporação da unidade da Navigator Tissue Ejea no 2º trimestre de 2023 e da Navigator Tissue UK em maio deste ano, pelo aumento do valor de prémio atribuído a colaboradores como participação nos resultados, por maior custo com indemnizações por rejuvenescimento da equipa e por custos não recorrentes relacionados com a operação de aquisição da Accrol. Contudo, a perímetro igual, os custos fixos sem a rubrica Pessoal evoluíram muito abaixo da inflação registada no ano.

Os **resultados financeiros** situaram-se em -25,8 milhões de euros (vs. -19,3 milhões de euros face ao período homólogo), variando -6,5 milhões de euros relativamente ao período homólogo, devido, essencialmente, à evolução dos resultados cambiais. Estes efeitos cambiais incluem efeitos contabilísticos (non-cash) de cerca de 6,5 milhões de euros, entre os quais o do reconhecimento em resultados de parte da reserva de conversão cambial da subsidiária Navigator North America, na medida em que procedeu ao pagamento de dividendos à sua casa-mãe durante o exercício.

Os custos de financiamento aumentaram ligeiramente, perante a contratação de novos empréstimos com prazos mais alargados - no montante de cerca de 330 milhões de euros - num quadro de renovação dos financiamentos da Navigator visando maturidades mais longas, em contexto de subida de taxa de juro no mercado. No entanto, a taxa média de financiamento global mantém-se a um nível competitivo, beneficiando da política de cobertura de risco de taxa de juro.

Os resultados de aplicações financeiras geraram 5 milhões de euros (vs. 3,9 milhões de euros face período homólogo), fruto da otimização da gestão do excesso de disponibilidades, quer em montantes aplicados, quer nos níveis de remuneração médios conseguidos.

Em 2024, os **resultados líquidos atribuíveis aos acionistas** da Navigator totalizaram 275,9 milhões de euros (vs. 263,9 milhões de euros no período homólogo).

A geração de cash flow livre tem-se mantido num patamar elevado, sendo, no entanto, impactada pela aquisição da Accrol, agora denominada Navigator Tissue UK. Assim, em 2024, a geração de cash flow atingiu os 23 milhões de euros no exercício, num contexto de elevado volume de capex no período (241 milhões de euros).

Em 2024 o montante total de **investimentos** ascendeu a 241 milhões de euros (vs. 186,5 milhões de euros no período homólogo) dos quais mais de metade alocados a investimentos de cariz sustentável. O montante de investimento inclui maioritariamente investimentos direcionados para a manutenção da capacidade produtiva, para a modernização dos equipamentos e das instalações fabris, para melhorias ambientais e de eficiência, e para projetos estruturais e de segurança.

Entre os investimentos destacam-se os projetos: da nova caldeira de recuperação de elevada eficiência, em Setúbal, de recolha e incineração de gases odorosos (NCGs); de celulose moldada em Aveiro; do novo forno de cal a biomassa na Figueira da Foz; da conversão dos fornos de cal em Setúbal e Aveiro para a queima de biomassa; das novas centrais

fotovoltaicas na Figueira da Foz e em Vila Velha de Ródão; de deslenhificação por oxigénio em Setúbal; da nova torre e prensas de lavagem em Aveiro; e da caldeira de biomassa de Vila Velha de Ródão. Num total de 1 358 projetos, dos quais 31 projetos com custo individual superior a um milhão de euros.

Os últimos anos têm sido especialmente relevantes no desenvolvimento do Roteiro de Descarbonização da Navigator, fruto de um plano de investimentos que permitiu já antecipar em três anos as metas intermédias de emissões diretas CELE. A Navigator irá alcançar, já em 2026, os objetivos inicialmente previstos para 2029. Nesse ano, as emissões serão cerca de 55% inferiores às de 2018, o ano de referência do Roteiro.

A Navigator está a avançar com todos os projetos com que se comprometeu no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), cuja execução decorre em linha com o planeado. Para os investimentos elegíveis no âmbito do PRR, prevê-se uma taxa de incentivo de cerca de 40%, que corresponde a perto de 100 milhões de euros, tendo a empresa recebido cerca de 21 milhões de euros em 2023 e 25 milhões de euros em 2024.

A aposta e investimento contínuos na melhoria do desempenho ESG reflete-se também na avaliação externa positiva feita por entidades independentes.

A liderança da Navigator no combate às alterações climáticas foi, novamente, reconhecida pelo CDP – Disclosure Insight Action, tendo sido atribuída à Navigator a classificação de “A” no questionário CDP Climate Change, o que coloca a empresa na A List para o Clima, mantendo o nível de *leadership*.

A Navigator também renovou a classificação de empresa de baixo risco para investidores, atingindo o reconhecimento “2025 ESG Industry Top Rated Company” no ESG Risk Rating da Sustainalytics, uma das mais reputadas agências de rating ESG a nível mundial. Com uma pontuação de 11,6 neste ranking, a Navigator ocupa o 1º lugar da lista de 85 empresas globais do *cluster* de indústrias de *Paper & Forestry* com menor risco ESG para investidores. Igualmente, é líder entre 63 empresas do subconjunto *Paper & Pulp* e está no top 5% entre mais de 16 200 empresas mundiais em todos os segmentos de atividade.

O Conselho de Administração da Navigator, tendo em consideração o desempenho durante 2024, informou na divulgação dos resultados que irá propor à Assembleia Geral de Acionistas uma distribuição de dividendos, relativa a 2024, no montante de aproximadamente 175 milhões de euros. Considerando a distribuição antecipada de 100 milhões de euros realizada em 14 de janeiro de 2025, a proposta resulta numa distribuição de dividendos adicional de 75 milhões de euros, correspondente a 0,10545 euros por ação.

4º TRIMESTRE DE 2024 VS. 4º TRIMESTRE DE 2023

A Navigator registou um volume de negócios no 4º trimestre de 2024 de 519,7 milhões de euros (+3,3% vs. 3ºT 2024; +5,5% vs. 4ºT 2023).

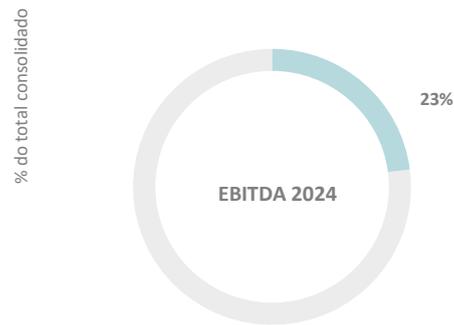
O volume de vendas de papel de impressão e embalagem registou um aumento face ao trimestre anterior, ainda que menor que o inicialmente antecipado, e o volume de vendas de pasta superou os últimos três trimestres, num trimestre marcado, contudo, pela queda de preços no mercado europeu e pela manutenção de preços baixos na China. Adicionalmente, o volume de vendas de *tissue* superou o do trimestre anterior, impulsionado por uma procura dinâmica, e o homólogo, pela adição de capacidade, no 2º trimestre deste ano, da agora denominada Navigator Tissue UK. O segmento de *packaging* manteve a tendência de crescimento do volume de encomendas essencialmente pela crescente aceitação dos produtos diferenciados, com base em fibra de eucalipto *globulus*, e pelo desenvolvimento de novas gamas de produtos na área da embalagem flexível.

De destacar o arranque de produção de embalagens de celulose moldada em Aveiro – a maior unidade totalmente integrada do mundo a partir de fibra de eucalipto.

O EBITDA do 4º trimestre atingiu 115,5 milhões de euros (-12,8% vs. 3ºT 2024; -7,6% vs. 4ºT 2023), refletido numa margem EBITDA de 22,2% (-4,1 p.p. vs. 3ºT 2024; -3,1 p.p. vs. 4ºT 2023). O resultado do trimestre foi impactado negativamente pelo alargamento da paragem anual de manutenção de uma das fábricas e por um conjunto de eventos extraordinários nos ativos de energia: i) problemas identificados no seguimento de uma paragem programada numa turbina geradora de energia elétrica; ii) avaria num transformador de alimentação de eletricidade; e iii) paragens

imprevistas de caldeiras de biomassa. Esta sequência de eventos – que se reporta a situações já regularizadas – teve como consequência uma redução das vendas de energia e o aumento de compras de gás natural e energia elétrica, num período de alta de preços destas *commodities*. Para além disso, a queda registada no preço da pasta, o aumento do preço de energia e de químicos impactaram também os resultados do período.

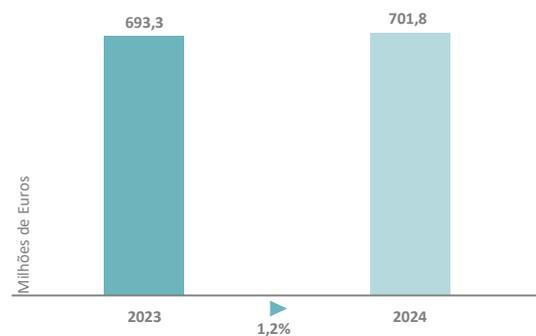
2.3. SÍNTESE DA ATIVIDADE DA SECIL



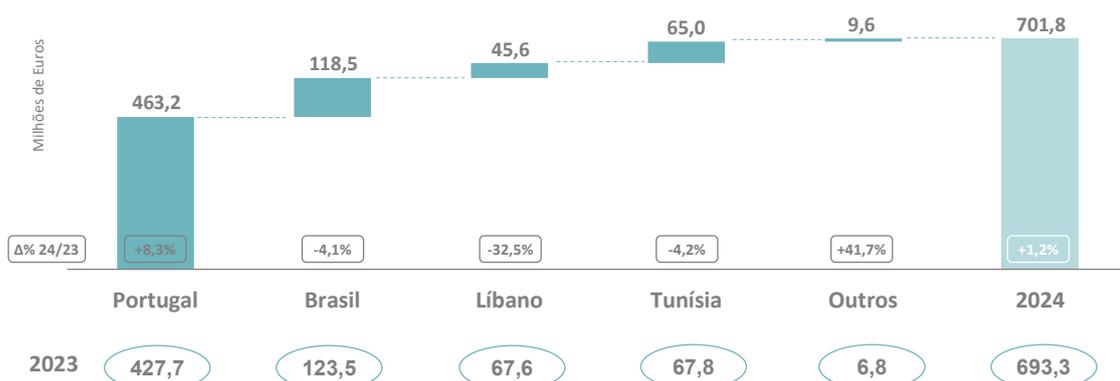
DESTAQUES DE 2024 (VS. 2023)

- Em 2024, o volume de negócios da Secil atingiu 701,8 milhões de euros, 1,2% acima do verificado no período homólogo, o que se traduziu num aumento de 8,5 milhões de euros.
- Este aumento resulta da evolução positiva no mercado português que permitiu mais que compensar o decréscimo nas restantes geografias. A variação cambial das moedas dos diferentes países teve um impacto negativo de 11,2 milhões de euros no volume de negócios da Secil e adveio sobretudo da desvalorização do real brasileiro e do kuanza.

VOLUME DE NEGÓCIOS

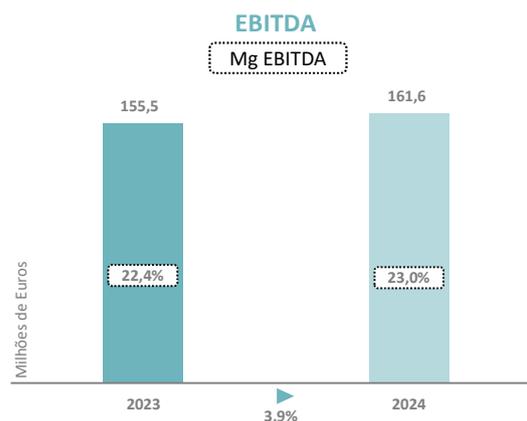


VOLUME DE NEGÓCIOS DESAGREGADO POR PAÍS

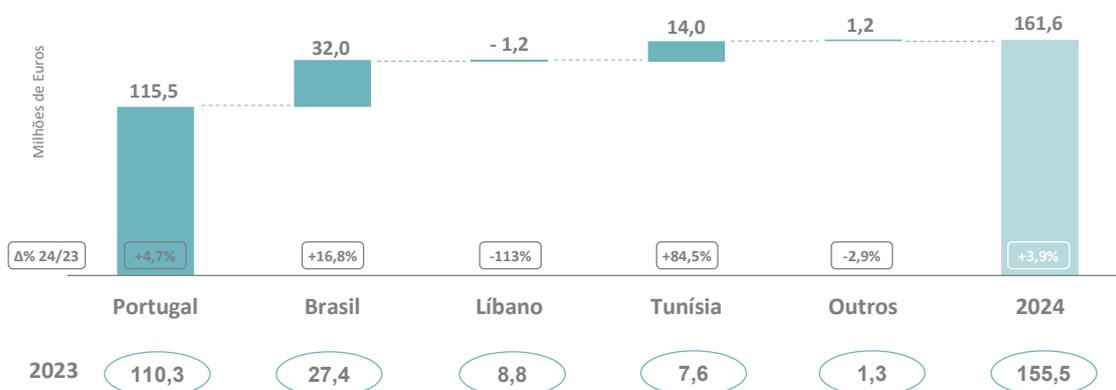


Nota: Outros inclui Angola, Trading, Outros e Eliminações.

- O EBITDA consolidado atingiu 161,6 milhões de euros, ou seja, um aumento de 6,1 milhões de euros (+3,9%) face ao período homólogo.
- Esta evolução resulta, fundamentalmente, da contribuição positiva dos negócios em Portugal, Brasil e Tunísia que permitiu contrabalançar a performance menos positiva do negócio no Líbano.



EBITDA DESAGREGADO POR PAÍS



Nota: Outros inclui Angola, Trading, Outros e Eliminações.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICO FINANCEIROS

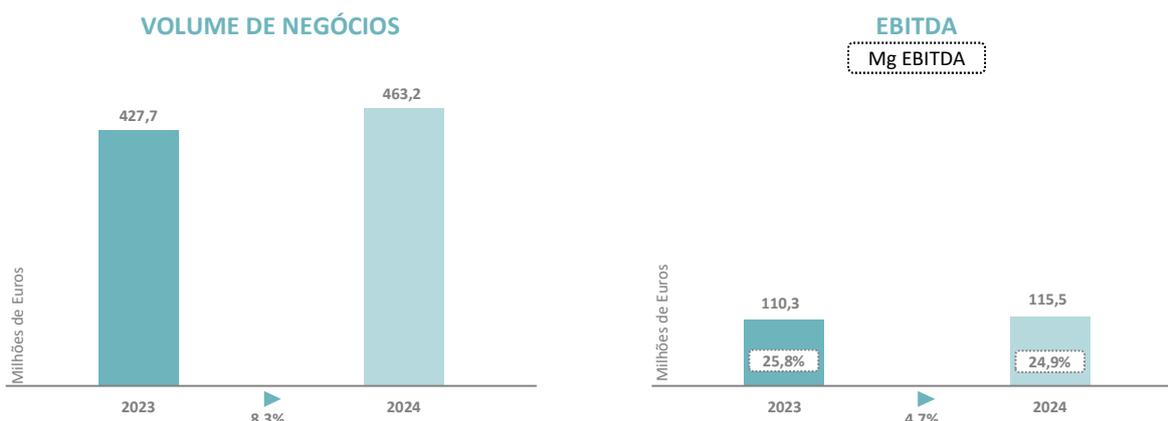
IFRS - valores acumulados (milhões de euros)	2024	2023	Var.	4ºT 2024	4ºT 2023	Var.
Volume de negócios	701,8	693,3	1,2%	175,8	174,6	0,7%
EBITDA	161,6	155,5	3,9%	43,0	38,0	13,1%
Margem EBITDA (%)	23,0%	22,4%	0,6 p.p.	24,5%	21,8%	2,7 p.p.
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	(63,3)	(63,9)	0,9%	(22,5)	(21,0)	-7,0%
Provisões	(10,0)	(9,0)	-11,2%	(2,8)	(4,8)	40,9%
EBIT	88,3	82,6	6,9%	17,7	12,2	44,7%
Margem EBIT (%)	12,6%	11,9%	0,7 p.p.	10,1%	7,0%	3,1 p.p.
Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos	(0,4)	0,1	-726,0%	(0,5)	(0,0)	<-1000%
Resultados financeiros líquidos	(28,4)	(27,0)	-5,2%	(6,3)	1,6	-495,1%
Posição monetária líquida	-	14,5	-100,0%	-	14,5	-100,0%
Resultados antes de impostos	59,5	70,1	-15,2%	10,8	28,3	-61,8%
Impostos sobre o rendimento	(14,0)	(15,1)	7,5%	(4,7)	(10,3)	54,6%
Lucros do período	45,5	55,0	-17,3%	6,1	17,9	-65,9%
Atribuível aos acionistas da Secil	50,7	42,7	18,6%	10,7	6,2	71,9%
Atribuível a interesses não controlados (INC)	(5,2)	12,3	-142,1%	(4,6)	11,7	-139,3%
Cash Flow	118,8	127,9	-7,1%	31,4	43,7	-28,1%
Cash Flow Livre	38,2	61,0	-37,4%	20,7	2,6	708,4%
	31/12/2024	31/12/2023				
Capitais próprios (antes de INC)	407,1	429,0				
Dívida líquida remunerada	305,7	288,1				
Passivos de locação (IFRS 16)	38,2	32,4				
Total	343,8	320,5				

Nota: Os valores dos indicadores por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de harmonização efetuados na consolidação.

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS

em 1 000 t	2024	2023	Var.	4ºT 2024	4ºT 2023	Var.
Capacidade produtiva anual de cimento	10 279	9 750	5,4%	10 279	9 750	5,4%
Produção						
Clínquer	3 857	3 758	2,6%	1 104	1 020	8,2%
Cimento	5 325	5 061	5,2%	1 372	1 221	12,4%
Vendas						
Cimento e Clínquer						
Cimento cinzento	5 161	4 991	3,4%	1 363	1 204	13,3%
Cimento branco	70	73	-4,1%	18	16	7,5%
Clínquer	24	57	-58,0%	20	3	529,5%
Outros Materiais de Construção						
Agregados	4 883	4 662	4,7%	1 258	1 127	11,6%
Argamassas	330	297	11,1%	78	73	6,6%
em 1 000 m3						
Betão Pronto	1 957	1 977	-1,0%	492	481	2,4%

PORTUGAL



O Banco de Portugal (Boletim Económico dezembro 2024) projetou para a economia portuguesa um crescimento de 1,7% para 2024, uma melhoria face à última projeção, reflexo de uma aceleração verificada no último trimestre, em consequência de um maior dinamismo do consumo privado e do aumento das exportações.

De acordo com a publicação do INE “Índices de produção, Emprego e Remunerações na Construção”, novembro 2024, o índice de produção na construção registou um crescimento homólogo de 4,1%, sendo que o segmento da Construção de Edifícios aumentou 5,5% e a de Engenharia Civil, 2,2%. Estima-se que o consumo de cimento em Portugal tenha registado um acréscimo face ao período homólogo de cerca de 4%. O indicador do nº de fogos licenciados que começou o ano com variações homólogas negativas, registou até novembro uma variação homóloga de 3,4%.

Em 2024, o **volume de negócios** do conjunto das operações desenvolvidas em Portugal atingiu 463,2 milhões de euros, ou seja, um crescimento de +8,3% comparativamente ao período homólogo de 2023.

Na unidade de negócio de Cimento em Portugal, o volume de negócios apresentou um crescimento de 8,7% face ao período homólogo (+21,1 milhões de euros), em resultado da evolução favorável das quantidades vendidas (+5,2%), conjugado com a evolução favorável dos respetivos preços médios.

O volume de negócios de exportação, incluindo para terminais da Secil, apresentou um aumento face ao período homólogo (+12,1%), em resultado do aumento das quantidades vendidas (+5,1%) e do crescimento do preço médio.

Nos restantes segmentos de negócio com atividade desenvolvida a partir de Portugal (Betão Pronto, Agregados e Argamassas), o volume de negócios ascendeu em 2024, a 222,8 milhões de euros, um crescimento de 8,7% face ao período homólogo, explicado principalmente pelo aumento das quantidades vendidas nos Agregados e nas Argamassas e pela evolução favorável dos preços médios de todos os segmentos, incluindo o Betão.

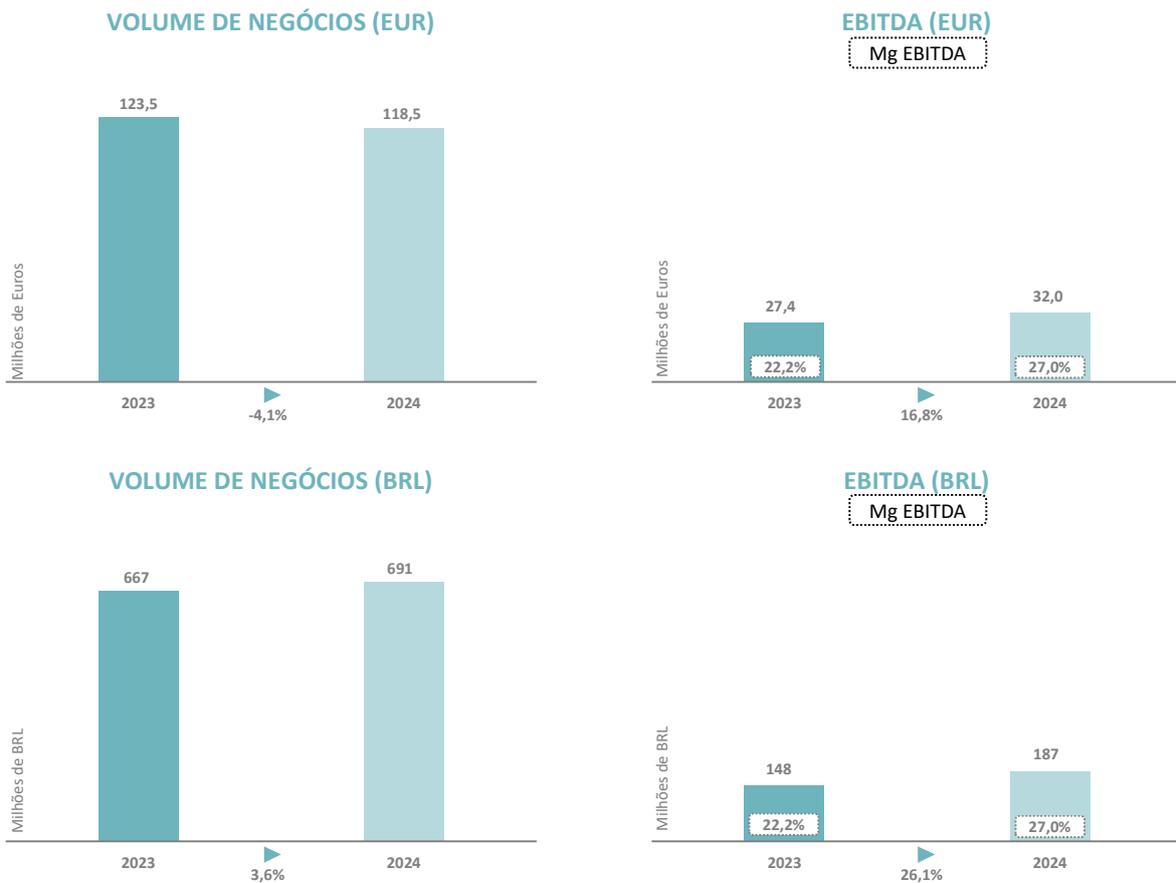
O **EBITDA** do conjunto das atividades em Portugal ascendeu a 115,5 milhões de euros, representando um crescimento de +4,7%, face ao período homólogo.

A unidade de negócio de Cimento apresentou um EBITDA de 112,4 milhões de euros, ou seja, um acréscimo de +10,2% face ao registado no período homólogo, impactado positivamente pelo aumento do volume de negócios que superou a subida dos custos de produção. As atividades dos Terminais apresentaram no seu conjunto um EBITDA de 13,8 milhões de euros, e que se traduz num crescimento de 14,7% face ao verificado no mesmo período de 2023.

A performance global dos negócios de materiais de construção foi superior à verificada no ano anterior, em todos os segmentos à exceção do Betão. A pressão concorrencial que se vive no sector continua a prejudicar as margens operacionais libertadas. No seu conjunto, o EBITDA gerado em 2024 foi de 27,2 milhões de euros, representando um aumento de 1,2 milhões de euros (+4,8%), face ao ano anterior.

Adicionalmente o EBITDA de Portugal está impactado positivamente pela operação de alienação de ativos em Espanha (Astúrias), a qual gerou uma mais-valia de 4,3 milhões de euros.

BRASIL



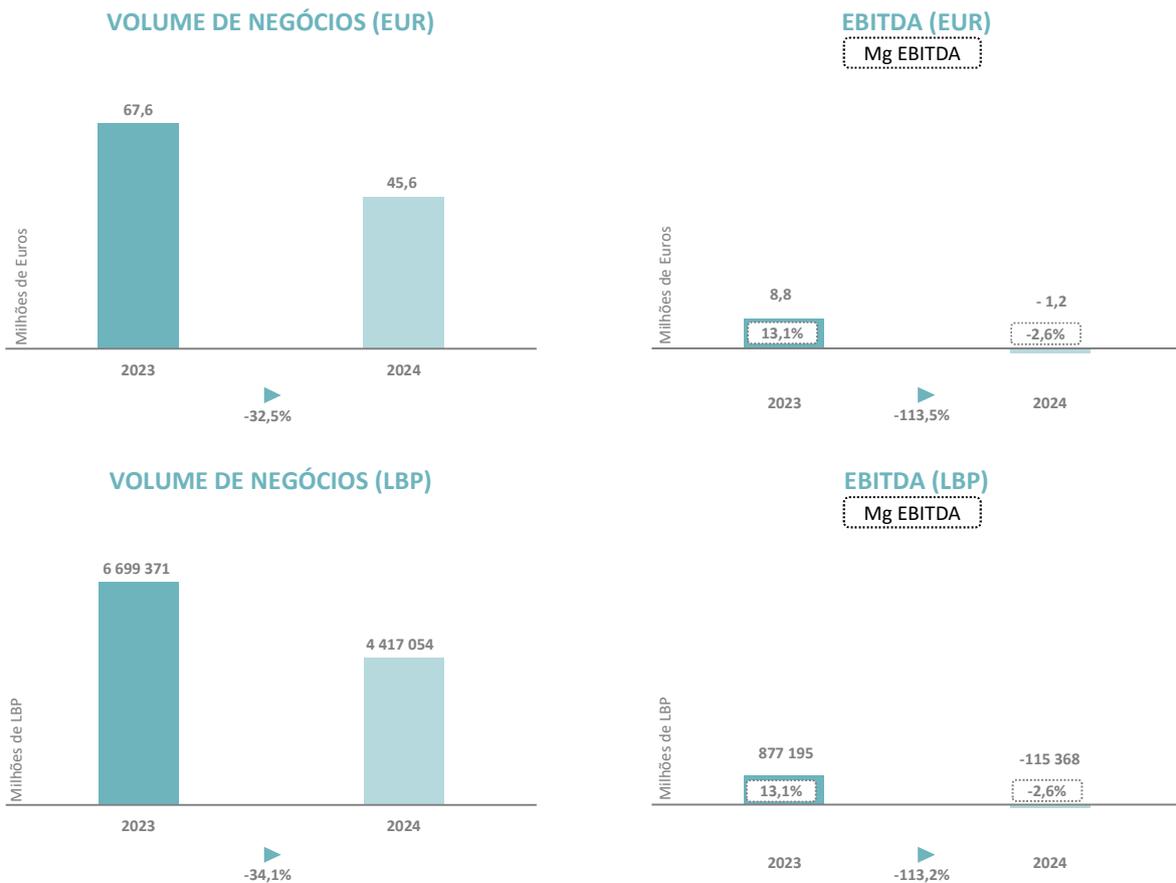
Nota: Câmbio médio EUR-BRL 2023 = 5,4011 / Câmbio médio EUR-BRL 2024 = 5,8331

De acordo com estimativas do SNIC (Relatório setorial de dezembro 2024) o consumo de cimento no Brasil em 2024 terá apresentado um crescimento de 3,9% face ao período homólogo, ou seja, mais 2,4 milhões de toneladas acima do ano anterior. A atividade voltou a crescer após registrar quedas anuais consecutivas, -2,8% em 2022 e -0,89%, em 2023. Apesar da recuperação, o consumo de 2024 (64,7 milhões de toneladas) ainda está longe do consumo recorde de 2014, de 73 milhões de toneladas. O desempenho positivo é consequência do crescimento de rendimento da população e da evolução positiva do mercado imobiliário.

Em consonância com a evolução do mercado, as vendas do cimento, em quantidades, registaram um crescimento de 9,1% face ao período homólogo. Contudo, devido à forte desvalorização do real brasileiro, o preço médio em euros apresentou uma queda de 7,3%. Em oposição ao cimento, o negócio do Betão registou uma quebra de 6,5% nas quantidades vendidas, em resultado da reestruturação iniciada em 2023. Consequentemente, o **volume de negócios** do conjunto das operações da Secil neste país apresentou um decréscimo de 5,0 milhões de euros, impactado fortemente pela desvalorização do real brasileiro no montante de 9,5 milhões de euros.

Em 2024, o **EBITDA** das atividades no Brasil atingiu 32,0 milhões de euros, o que comparado com os 27,4 milhões de euros do período homólogo, representa um crescimento de +16,8%. Além do aumento das quantidades vendidas do cimento, o resultado é reflexo do impacto positivo da descida dos custos variáveis de produção, principalmente energéticos, bem como redução no custo das matérias-primas.

LÍBANO



Nota: Câmbio EUR-LBP 2023 = 99 118,5 / Câmbio EUR-LBP 2024 = 96 847,0

O **Líbano** sofre de uma grave crise económico-financeira e social. Apesar dos esforços empreendidos por parte das forças políticas para a estabilização da situação, a continuidade do conflito na Ucrânia, e o mais recente conflito na região vieram contribuir ainda mais para o seu agravamento. Adicionalmente, os cortes no fornecimento de energia elétrica constantes a partir de 2021 têm impactado negativamente as operações da Secil naquele país.

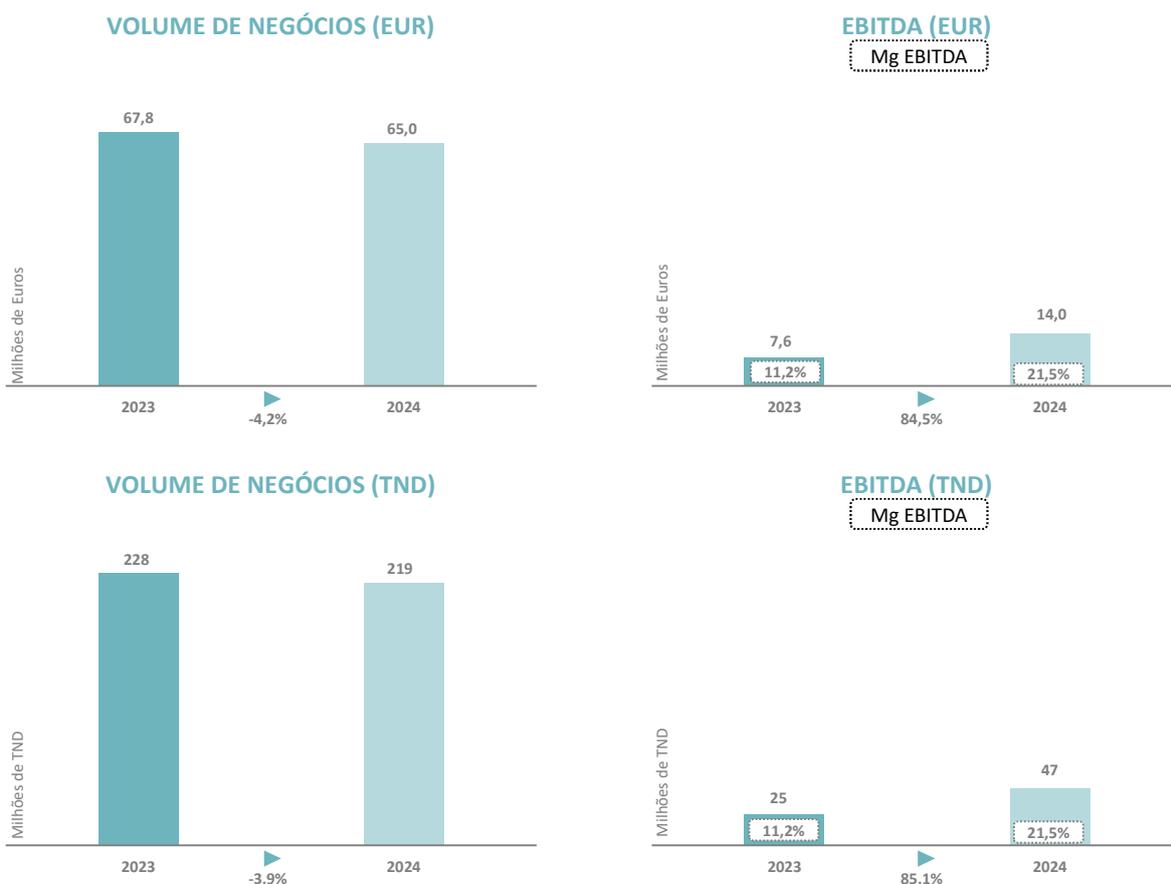
Em 2024, o **volume de negócios** ascendeu a 45,6 milhões de euros, o que representou uma redução de 22,0 milhões de euros face ao ano anterior. De notar que o volume de negócios de 2023 estava influenciado em 22,5 milhões de euros pela aplicação da IAS 29, em resultado da elevada taxa de inflação verificada na economia local, consequência da crise económica, política e social vivida no país. No ano de 2024 não existe impacto significativo uma vez que a taxa de inflação se manteve constante.

O segmento do cimento apresentou um crescimento de 2,7%, efeito conjugado de uma redução de 0,8% das quantidades vendidas e de um aumento de 6,1% nos preços de venda. No segmento do Betão, registou-se um decréscimo no volume de negócios, face ao período homólogo (-33,3%), em resultado da diminuição das quantidades vendidas (-29,1%), e da quebra dos preços de venda em 2,9%.

O **EBITDA** gerado pelo conjunto das operações do Líbano totalizou -1,2 milhões de euros, o que representa uma contração de 10 milhões de euros quando comparado com o ano anterior. De referir que o EBITDA de 2023 estava influenciado em 2,1 milhões de euros pela aplicação da IAS 29, em resultado da elevada taxa de inflação verificada na economia local. No ano de 2024 não existe impacto significativo uma vez que a taxa de inflação se manteve constante.

A evolução favorável do preço médio do cimento, não foi suficiente para colmatar a subida dos custos de produção, sobretudo devido aos constrangimentos na produção motivada pelos cortes no fornecimento de energia elétrica e, que obrigaram à aquisição de clínquer.

TUNÍSIA



Nota: Câmbio médio EUR-TND 2023 = 3,3548 / Câmbio médio EUR-TND 2024 = 3,3662

A **Tunísia** continua a enfrentar desafios significativos, incluindo elevados défices externos e fiscais, aumento da dívida e um crescimento insuficiente para reduzir o desemprego. Subsiste ainda instabilidade social, que poderá agravar-se, e uma pressão nas reivindicações sindicais. O défice do Estado reflete-se nas obras públicas e o sector imobiliário enfrenta desafios devido a dificuldades de financiamento (pela fragilidade do sector bancário), com impacto no volume da construção. Os efeitos colaterais da guerra da Ucrânia e no médio oriente, conjuntamente com a instabilidade política vieram agravar ainda mais a situação.

Apesar deste contexto difícil, o mercado interno de cimento conseguiu recuperar a quebra verificada no 1º trimestre, e em termos acumulados estima-se que tenha registado um acréscimo de 2%, face ao ano anterior, continuando a caracterizar-se por uma concorrência muito intensa, devido ao excesso de capacidade instalada.

O sinistro ocorrido em outubro de 2023 condicionou as operações do segmento Cimento durante praticamente todo o 1º trimestre de 2024, tendo as operações retomado a normalidade durante o mês de março, com reflexo na performance desta geografia.

Em 2024, o **volume de negócios** apresentou uma redução de 4,2% face ao período homólogo, tendo atingido 65,0 milhões de euros.

O volume de negócios do segmento cimento registou uma redução de 4,8%, tendo-se cifrado em 61,9 milhões de euros, versus 65,0 milhões de euros, registados em 2023. As quantidades vendidas para o mercado interno ficaram 6,5% acima do ano anterior, tendo os preços médios, em euros, aumentado. No mercado externo, as quantidades vendidas ficaram abaixo do ano anterior em 29,5%, tendo o preço médio registado uma ligeira subida, em consequência da substituição da venda de clínquer por cimento.

No segmento do Betão, o volume de negócios apresentou um decréscimo de 2,7% face ao período homólogo, resultado da diminuição nas quantidades vendidas de 2,7% e da manutenção do preço ao nível de 2023 e consequentemente acentuou a deterioração da margem operacional.

Apesar da fraca performance do volume de negócios, a redução verificada nos custos de produção, mas sobretudo o ganho de cerca de 7,6 milhões de euros relativo à indemnização do seguro (versus 0,9 milhões registados em 2023) permitiu que a Tunísia gerasse um **EBITDA** de 14 milhões, 6,4 milhões de euros acima do gerado no ano anterior.

SINTESE DA ATIVIDADE FINANCEIRA DA SECIL

Em resultado dos testes de imparidade efetuados no período de 2024, foi reconhecida uma perda por imparidade no goodwill e ativos fixos tangíveis da Unidade Geradora de Caixa do Líbano, no montante de 4,9 milhões de euros. Daqui decorre que não existem ganhos a reconhecer na posição monetária líquida em 2024 (14,5 milhões de euros em 2023) na geografia do Líbano.

Os **resultados financeiros líquidos** da Secil apresentaram uma redução de 1,4 milhões de euros, face ao período homólogo, tendo passado de -27,0 milhões de euros em 2023 para -28,4 milhões de euros em 2024. Este diferencial negativo resulta do efeito conjugado de vários fatores: menores custos financeiros (+1,9 milhões de euros), principalmente no Brasil, pelo efeito da redução das taxas de juro, redução da imparidade nos depósitos do Líbano (+2,5 milhões de euros) e, em sentido contrário, a redução dos ganhos cambiais no Líbano (-5,7 milhões de euros).

Os **resultados líquidos atribuíveis aos acionistas** da Secil atingiram 50,7 milhões de euros, ou seja, 7,9 milhões de euros acima do verificado em 2023, em resultado do aumento registado no EBITDA.

Em 2024, a Secil registou um valor de **investimento** em ativos fixos de 92,5 milhões de euros (vs. 61,3 milhões de euros no período homólogo) dos quais se destacam os investimentos no aumento de capacidade do forno de Adrianópolis, Brasil, e na compra de geradores para produção de energia própria no Líbano.

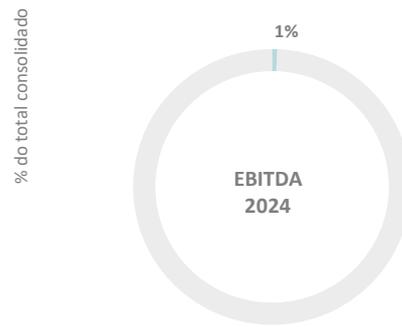
4º TRIMESTRE DE 2024 VS. 4º TRIMESTRE DE 2023

O **EBITDA** do 4º trimestre de 2024 foi superior ao do 4º trimestre de 2023 em cerca de 5,0 milhões de euros (13,1%). Para esta evolução contribuíram positivamente a Tunísia (+6,3 milhões de euros) e o Brasil (+3,4 milhões de euros) e, negativamente as atividades no Líbano (-4,9 milhões de euros). As atividades em Portugal ficaram praticamente ao nível do trimestre homólogo.

O crescimento do EBITDA na Tunísia de 6,3 milhões de euros é explicado por duas situações: 1) o EBITDA do 4º trimestre de 2023 estava impactado negativamente pelo sinistro (incêndio na subestação) ocorrido em outubro de 2023 e que limitou a operação de produção no último trimestre de 2023; 2) o EBITDA do 4º trimestre de 2024 inclui o ganho relativo à indemnização do seguro, no valor de 4,8 milhões de euros (versus 0,9 milhões registados no 4º trimestre de 2023).

No caso do Brasil o EBITDA está positivamente impactado pelo aumento das quantidades vendidas de cimento em 8,3%, conjugado com redução dos custos de produção, nomeadamente energéticos.

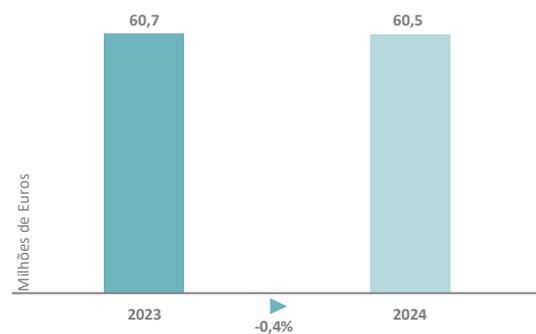
2.4. SÍNTESE DA ATIVIDADE DE OUTROS NEGÓCIOS¹



DESTAQUES DE 2024 (VS. 2023)

- Em 2024, o volume de negócios ascendeu a cerca de 60,5 milhões de euros, tendo-se mantido, no seu conjunto em linha com o registado no ano anterior, refletindo as condições adversas de mercado. De notar que os valores de 2024 incorporam 12 meses de atividade da Triangle's adquirida no final de junho de 2023.

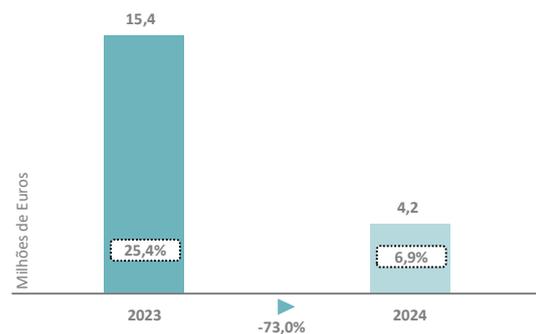
VOLUME DE NEGÓCIOS



- O EBITDA totalizou cerca de 4,2 milhões de euros em 2024, o que representou um decréscimo de cerca de 11,3 milhões de euros face ao período homólogo do ano anterior.

EBITDA

Mg EBITDA



¹ Os Outros Negócios incluem os negócios Triangle's e ETSA.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICO FINANCEIROS

IFRS - valores acumulados (milhões de euros)	2024	2023	Var.	4ºT 2024	4ºT 2023	Var.
Volume de negócios	60,5	60,7	-0,4%	18,3	17,8	2,5%
EBITDA	4,2	15,4	-73,0%	0,4	2,0	-81,4%
Margem EBITDA (%)	6,9%	25,4%	-18,5 p.p.	2,0%	11,2%	-9,1 p.p.
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	(15,1)	(8,7)	-73,8%	(3,9)	(5,0)	21,1%
Provisões	-	0,3	-100,0%	-	0,3	-100,0%
EBIT	(10,9)	7,0	-255,7%	(3,5)	(2,7)	-32,5%
Margem EBIT (%)	-18,1%	11,6%	-29,7 p.p.	-19,4%	-15,0%	-4,4 p.p.
Resultados financeiros líquidos	(0,8)	(0,3)	-201,7%	(0,2)	(0,1)	-48,0%
Resultados antes de impostos	(11,8)	6,8	-273,8%	(3,7)	(2,8)	-33,3%
Impostos sobre o rendimento	6,1	0,8	670,2%	3,6	1,4	155,0%
Lucros do período	(5,6)	7,6	-174,3%	(0,1)	(1,4)	91,4%
Atribuível aos acionistas de Outros negócios	(5,6)	7,7	-172,6%	(0,1)	(1,3)	90,0%
Atribuível a interesses não controlados (INC)	(0,0)	(0,1)	68,8%	0,0	(0,1)	108,7%
Cash Flow	9,5	16,0	-40,5%	3,8	3,3	15,8%
Cash Flow Livre	2,5	2,0	22,8%	(0,4)	0,7	-158,5%
	31/12/2024	31/12/2023				
Capitais próprios (antes de INC)	146,6	152,2				
Dívida líquida remunerada	19,3	15,2				
Passivos de locação (IFRS 16)	1,1	1,1				
Total	20,4	16,3				

Nota: Os valores dos indicadores por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de harmonização efetuados na consolidação.

Em 2024, o volume de negócios cifrou-se em cerca de 60,5 milhões de euros, tendo-se mantido, no seu conjunto, em linha com o registado no ano anterior.

Esta evolução reflete o decréscimo das vendas da ETSA, que se justifica essencialmente pela diminuição do preço de venda de farinha de categoria 3 (-41%) e das prestações de serviços, parcialmente compensado com o facto das vendas em 2024 incorporarem 12 meses de atividade da Triangle's adquirida no final de junho de 2023.

O EBITDA totalizou cerca de 4,2 milhões de euros, o que representou uma queda de cerca 11,3 milhões de euros face ao período homólogo, explicado pela evolução da performance da ETSA que se traduziu numa redução do volume de negócios, mas também pelo aumento dos gastos em fornecimentos e serviços externos, assim como dos gastos com o pessoal. Por outro lado, a Triangle's tem vindo a enfrentar um abrandamento das encomendas devido ao problema de excesso de *stock* no mercado internacional enfrentado pelos principais clientes na sequência da forte aceleração da produção decorrente do acréscimo de procura instigada pela pandemia e que não se consolidou junto dos clientes finais nos anos seguintes.

A margem EBITDA atingiu 6,9%, o que se traduziu numa variação negativa de cerca de 18,5 p.p. face à margem registada no ano anterior.

Os **resultados financeiros** agravaram-se tendo atingido -0,8 milhões de euros.

Em 2024, o **resultado líquido** atribuível aos acionistas deste segmento de negócio atingiu -5,6 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 13,3 milhões de euros face ao período homólogo, o que reflete o aumento das depreciações, amortizações e perdas por imparidade.

Em 2024, o valor de **investimento** em ativos fixos foi de 18,2 milhões de euros, dos quais 12,7 milhões de euros da ETSA, que reflete a construção de uma nova unidade fabril em Coruche na qual se irá produzir uma gama de produtos substancialmente mais premium do que a gama atual, fruto do forte investimento em inovação, designada ETSA ProHy. Na Triangle's foi dada continuidade à execução do aumento da capacidade de produção de quadros para e-bikes.

Ainda em 2024, a ETSA iniciou um processo negocial tendo em vista a aquisição do Grupo Barna que se veio a concretizar no final de janeiro de 2025, conforme referido no ponto 5. Eventos Subsequentes desta Apresentação de Resultados.

2.5. SÍNTESE DA ATIVIDADE DA SEMAPA NEXT

O ano de 2024 foi globalmente positivo para a Semapa Next, com a realização de 4 novos investimentos nas empresas GROPYUS, Constellr, Meisterwerk, situadas na região DACH, Ferovinum, situada no Reino Unido e Sonant, situada nos EUA. Adicionalmente, a Semapa Next realizou investimentos de follow-on em 5 empresas do seu portfólio.

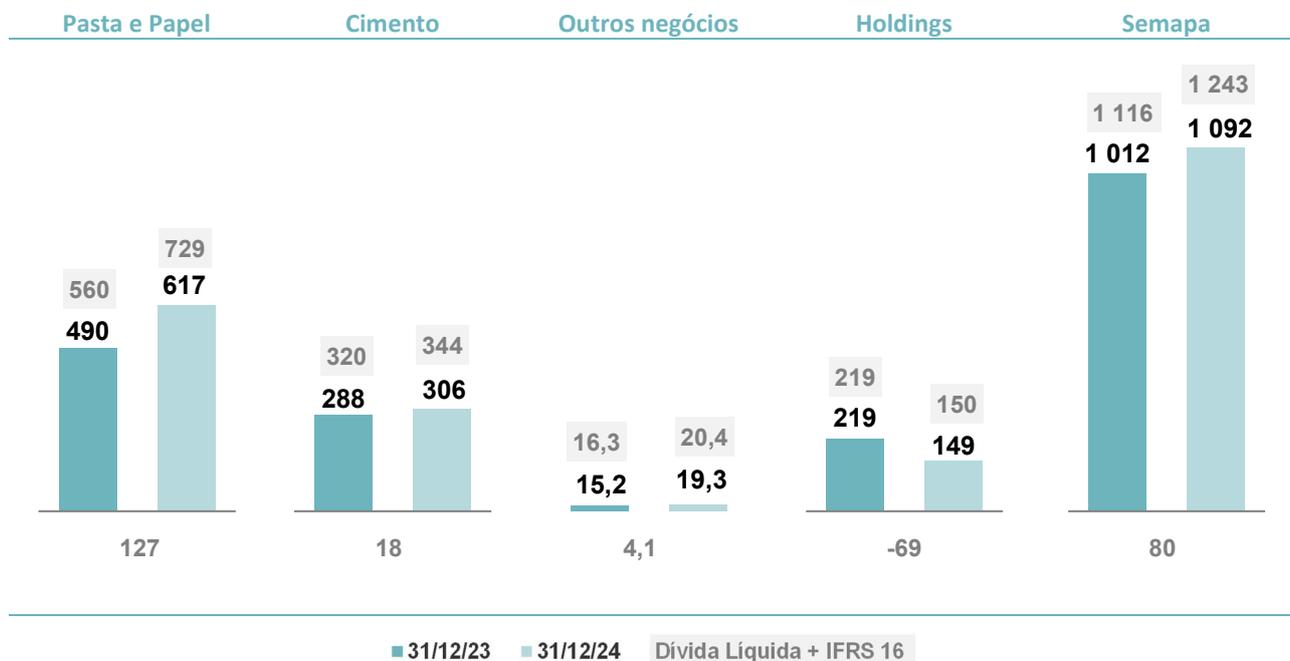
Adicionalmente é de destacar a aquisição da Probely, empresa do portfólio da Semapa Next cuja Serie A foi co-liderada em 2022, pela Snyk.

Para além do foco na área de investimento, a Semapa Next esteve igualmente presente em diversas conferências internacionais para acompanhar novas tendências de mercado e fortalecer a marca Semapa Next.

3 ÁREA FINANCEIRA DO GRUPO SEMAPA

3.1. ENDIVIDAMENTO

DÍVIDA LÍQUIDA



Em 31 de dezembro de 2024, a **dívida líquida consolidada** totalizava 1 091,7 milhões de euros, o que representou um aumento de 79,7 milhões de euros face ao valor apurado no final do exercício de 2023. Incluindo o efeito da IFRS 16, a dívida líquida seria de 1 243,2 milhões de euros, valor superior em 127,2 milhões de euros ao apresentado no final de 2023. Para além do *cash flow* operacional gerado, estas variações são explicadas por:

- Navigator: +127,5 milhões de euros, incluindo a realização de investimentos em ativos fixos de cerca de 240,6 milhões de euros, o desembolso associado à aquisição da Accrol em maio - pagamento de 153 milhões de euros pelas ações e consolidação de dívida adicional - e pela distribuição de 150 milhões de euros de dividendos no 2º trimestre. A 19 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração da Navigator deliberou proceder à distribuição antecipada de lucros aos acionistas no valor de 100 milhões de euros. Esta distribuição ocorreu a 14 de janeiro de 2025;
- Secil: +17,6 milhões de euros, incluindo a realização de investimentos em ativos fixos de cerca de 92,5 milhões de euros e distribuição de 51 milhões de euros de dividendos;
- Outros Negócios: +4,1 milhões de euros, incluindo a realização de investimentos em ativos fixos de cerca de 18,2 milhões de euros. No final do ano a ETSA procedeu ao pagamento de 6,5 milhões de euros de dividendos; e,
- Holdings: -69,4 milhões de euros, incluindo o investimento financeiro realizado através da Semapa Next no valor de 34 milhões de euros, o recebimento de dividendos (Navigator: 105 milhões de euros; Secil: 51 milhões de euros; ETSA: 6,5 milhões de euros; UTIS: 2,5 milhões de euros), bem como do pagamento de dividendos da Semapa (50 milhões de euros).

A 31 de dezembro de 2024, o total de disponibilidades consolidadas ascendia a 501,4 milhões de euros, tendo o Grupo, adicionalmente, um conjunto de linhas contratadas e não utilizadas assegurando desta forma uma forte posição de liquidez.

Durante os últimos anos, o Grupo Semapa deu passos importantes nas finanças sustentáveis, através da procura de opções de financiamento diretamente ligados ao cumprimento de objetivos de desenvolvimento sustentável ou a indicadores de desempenho ESG – *Environmental, Social and Governance*. A dívida verde do Grupo Semapa no final do ano representa cerca de 47% do total contratado (vs. 30% no final de 2023) e 59% do total utilizado (vs. 25% no final de 2023).

3.2. RESULTADO LÍQUIDO

O **resultado líquido atribuível a acionistas** da Semapa foi 232,7 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 11,8 milhões de euros face ao ano anterior, explicado essencialmente pelo efeito combinado dos seguintes fatores:

- Aumento do EBITDA em 30,6 milhões de euros, o que reflete o aumento verificado no segmento de Pasta e Papel e do Cimento que mais do que compensou a descida verificada no segmento Outros Negócios e Holdings. O valor negativo do EBITDA das Holdings reflete a atribuição do donativo, correspondente à constituição da Fundação Semapa - Pedro Queiroz Pereira no valor de 10 milhões de euros, para fazer face à atividade, pelo menos, dos próximos três anos;
- Agravamento de 37,5 milhões de euros nas depreciações, amortizações e perdas por imparidade;
- A apropriação de resultados em empresas associadas foi de 1,3 milhões de euros, inferior em 6,5 milhões de euros face ao ano anterior. Esta rubrica incorpora parte dos resultados da UTIS², que é uma joint-venture 50/50³ entre a Semapa e a Ultimate Cell;
- Agravamento dos resultados financeiros líquidos em cerca de 4,0 milhões de euros, refletindo em parte a evolução dos resultados cambiais;
- Redução da posição monetária líquida em cerca de 14,5 milhões de euros. Em resultado dos testes de imparidade efetuados no período de 2024, foi reconhecida uma perda por imparidade no goodwill e ativos fixos tangíveis da Unidade Geradora de Caixa do Líbano, no montante de 4,9 milhões de euros. Daqui decorre que não existem ganhos a reconhecer na posição monetária líquida em 2024 (14,5 milhões de euros em 2023) na geografia do Líbano;
- Redução dos impostos sobre o rendimento em cerca de 8,5 milhões de euros, principalmente em consequência da redução dos resultados antes de impostos.

² A UTIS é uma empresa que desenvolve tecnologia disruptiva na área da otimização dos processos de combustão interna e contínua, contribuindo para a redução da pegada ecológica e dos custos energéticos das empresas.

³ Sendo um “Empreendimento conjunto” à luz das normas IFRS (participação 50/50), o seu reflexo contabilístico nas demonstrações financeiras (consolidadas e separadas) da Semapa é pelo método da equivalência patrimonial (não estando incorporada “linha a linha”) nas contas consolidadas da Semapa. Desta forma, 50% dos resultados desta JV são incorporados na Demonstração de Resultados da Semapa, na linha “Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos”, estando o valor do investimento evidenciado na linha de Balanço “Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos”.

4 PERSPETIVAS FUTURAS

O cenário macroeconómico e de geopolítica global para 2025 revela todo um novo quadro após as eleições norte-americanas e a tomada de posse do novo presidente em janeiro de 2025. Um maior protecionismo da economia americana, com o aumento das tarifas nas relações comerciais entre Estados Unidos e o resto do mundo poderá levar-nos para um cenário repleto de desafios e oportunidades. Em termos de política monetária, espera-se que os bancos centrais mantenham uma postura cautelosa, equilibrando a necessidade de controlar a inflação com o suporte ao crescimento económico.

As projeções do FMI de janeiro de 2025 (*World Economic Outlook Update*), são um pouco mais otimistas, relativamente às de outubro, e apontam para crescimentos da economia mundial de 3,2% em 2024 e 3,3% em 2025. Aumentam os riscos de subida da inflação, assim como das taxas de juro, durante um período ainda mais longo, no contexto da escalada das tensões comerciais e do aumento da incerteza política.

Para a Zona Euro, prevê-se um crescimento do PIB de 0,8% em 2024 (igual à projeção de outubro) e de 1,0% em 2025 (valor revisto em baixo em 0,3 p.p.). Esta evolução está associada à recuperação do rendimento disponível real, ao aumento da procura externa e ao alívio das condições financeiras, por via da redução das taxas de juro.

O Banco de Portugal (Boletim Económico de dezembro 2024) projeta para a economia portuguesa um crescimento de 1,7% em 2024, 2,2% em 2025 e 2026, e 1,7% em 2027. O maior dinamismo da atividade nos próximos dois anos reflete um enquadramento mais favorável, com a melhoria das condições financeiras, a aceleração esperada da procura externa e a maior entrada de fundos da União Europeia. O mercado de trabalho deverá continuar robusto, com aumentos do emprego e dos salários reais, mantendo o desemprego em níveis baixos. A desaceleração do PIB em 2027 decorre, em grande medida, do impacto do fim da execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

A inflação deverá prosseguir a trajetória descendente, reduzindo-se para 2,6% em 2024, 2,1% em 2025, estabilizando-se nos 2% em 2026 e 2027. Esta evolução reflete a moderação gradual dos custos salariais e a manutenção de pressões inflacionistas externas contidas. O diferencial de inflação face à área do euro deverá tendencialmente aproximar-se de zero, até 2027.

NAVIGATOR

Neste contexto e no sector, nomeadamente para o negócio de **pasta**, é antecipada uma recuperação dos preços na China e Europa, que já se começou a verificar. Do lado da oferta, o *ramp-up* dos projetos de 2024 e de 2025 vão aumentar a disponibilidade de pasta de mercado e, com isso, influenciar o equilíbrio de mercado (*operating rate*). Do lado da procura, na China, é esperada uma recuperação dos níveis de consumo da pasta. Na Europa, a procura deverá permanecer relativamente estável face a 2024.

No segmento de **papel**, um aumento do ritmo de crescimento da carteira de encomendas, que já se começou a sentir. Do lado da oferta, há margem para novas reduções de capacidade instalada temporárias ou permanentes no setor papeleiro. De facto, neste 1º trimestre de 2025, foi concretizada a saída de mercado de cerca de 430 mil toneladas/ano de UWF (perto de 7% da capacidade europeia), fruto dos encerramentos de uma fábrica na Alemanha, com saída de 280 mil toneladas por ano, e 150 mil toneladas de uma fábrica em Itália, encerramentos anunciados o ano passado.

Na China, espera-se a entrada de novas capacidades de papel e *tissue*, no entanto, dada a baixa taxa de ocupação da indústria da China e o aumento de preços de pasta que se espera no próximo ciclo de 2-3 anos, não é de excluir alguma racionalização da oferta, como aliás se verificou no final do ano com a paragem de produção de um *player* relevante.

No segmento de papel *tissue*, a procura continua a apresentar uma boa dinâmica, estimando-se que se mantenha em níveis saudáveis. A Navigator tem potenciado sinergias e economias de escala associadas ao crescimento do negócio, nomeadamente com a aquisição da Navigator Tissue Ejea, em 2023, e a aquisição da Navigator Tissue UK, em 2024.

O nível de *cash costs* mantém-se acima do verificado pré-pandemia, apesar do decréscimo nos últimos dois anos. Esta resiliência vai continuar a sustentar a manutenção dos níveis de preços de papel e *tissue* na Europa e nos mercados internacionais em que a Navigator opera.

A Navigator continua focada na eficiência das suas operações, atuando na gestão dos seus custos fixos e variáveis de forma transversal, bem como no aumento da produtividade e eficiência energética, assegurando a sustentabilidade das

suas operações. Por outro lado, a diversificação de negócio e o desenvolvimento de novos produtos, permanecem como prioridades principais, nomeadamente nos segmentos de *tissue* e *packaging*.

SECIL

Em **Portugal**, para o setor da construção, a Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas (AICCOPN) projeta uma aceleração no crescimento do setor da construção, estimando um aumento de 4% no Valor Bruto de Produção em 2025.

O Grupo Secil encontra-se a avaliar potenciais projetos de investimento, com ênfase na área de descarbonização dos seus processos industriais e I&D em produtos e soluções nos sectores em que atua, encontrando-se em análise o seu enquadramento no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência. Espera-se que a execução do Plano de Recuperação e Resiliência contribua positivamente para a recuperação económica em Portugal.

Para o **Brasil**, depois do crescimento de 3,9% ocorrido em 2024, o SNIC prevê para 2025 uma taxa de crescimento inferior. Vários fatores explicam esta previsão: cenário económico marcado por incertezas fiscais por parte do governo, inflação acima do esperado e taxas de juro com trajetória em alta.

O FMI no *World Economic Outlook Update*, publicado em outubro de 2024, prevê um crescimento da economia brasileira de 3,5% em 2024 e de 2,2% para 2025. A inflação prevista no *update* de outubro é de 4,3% para 2024, reduzindo-se para 3,6% em 2025.

No **Líbano**, o acordo de cessar-fogo entre o governo libanês e Israel, incluindo o Hezbollah, está em vigor, prevendo a implementação da Resolução 1701 da ONU. A eleição do novo presidente, pelo parlamento, no início de janeiro de 2025, pôs fim a mais de dois anos de paralisia política. Esta eleição é vista como um passo significativo para restaurar o funcionamento das instituições públicas e promover a recuperação económica. A estabilidade política e a implementação de reformas estruturais serão cruciais para a recuperação económica do Líbano em 2025. A Secil observa atentamente os desenvolvimentos no país, com expectativas de que a nova liderança possa conduzir o Líbano rumo à estabilidade e crescimento sustentáveis.

Para a **Tunísia**, o FMI no *World Economic Outlook*, publicado em outubro de 2024, prevê um crescimento do PIB de 1,6% em 2024 e de 1,6% para 2025. A inflação para 2024 é de 7,1% (abaixo da verificada em 2023 que foi de 9,3%), baixando para 6,7% em 2025.

A economia da Tunísia enfrenta desafios significativos em 2025, com projeções de crescimento modestas e esforços contínuos para estabilizar as finanças públicas. Além disso, a economia informal significativa e o elevado desemprego, especialmente entre os jovens, continuam a ser obstáculos ao desenvolvimento económico sustentável.

OUTROS NEGÓCIOS

O início do ano de 2025, prosseguindo um objetivo de crescimento, foi marcado pela aquisição por parte da **ETSA** do Grupo Barna, referência ibérica no setor de *rendering* de pescado. Com duas unidades industriais de excelência, o Grupo Barna transforma subprodutos marinhos em farinhas, hidrolisados e óleos de alta qualidade, alinhados com os princípios da sustentabilidade e da economia circular, conforme referido no ponto 5. Eventos Subsequentes desta Apresentação de Resultados.

Apesar dos riscos macro-económicos enunciados, a ETSA encara o futuro com confiança devido à aposta contínua em produtos de elevado valor acrescentado a serem escoados no mercado internacional. Nesse sentido, prevê-se a conclusão da construção e respetiva inauguração, ainda durante o primeiro semestre de 2025, de uma nova unidade fabril em Coruche, fruto do forte investimento em inovação, designada ETSA ProHy.

A **Triangle's** perspetiva a retoma do mercado, estimando o início da normalização dos níveis de stock junto dos clientes e uma recuperação gradual dos volumes. Os planos da Semapa para a empresa passam por concretizar o plano de expansão de capacidade (projeto ao abrigo do PRR), reforçar os esforços comerciais para ganhar novos clientes e quota de mercado e posicionar-se para beneficiar do crescimento futuro que se perspetiva para o sector.

SEMAPA NEXT

Para 2025, a Semapa Next dará sequência à sua estratégia e atividade de investimento, com várias novas oportunidades em análise e em fase avançada de discussão. Adicionalmente, a Semapa Next continuará a acompanhar o seu portfólio de forma a acrescentar valor às suas participadas, com a avaliação da realização de alguns *follow-ons* ou da possibilidade de venda de algumas participações, em função do estágio de maturidade.

5 EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO

No final de janeiro, a ETSA adquiriu 100% do capital do Grupo Barna, grupo que desenvolve a sua atividade na área da economia circular do setor alimentar, produzindo proteínas e óleos provenientes da recolha e da transformação de produtos de origem marinha, destinados sobretudo ao setor de alimentação animal. O Grupo Barna está também presente na produção e comercialização de hidrolisados de proteína de origem marinha, produtos com muito maior valor nutricional, algo que se integra totalmente na estratégia seguida também pela ETSA.

O Grupo Barna conta atualmente, com mais de 120 trabalhadores e dispõe de duas fábricas, uma em Mundaka, no País Basco, e outra perto de Tarifa, na Andaluzia, a partir das quais são processadas mais de 50 000 toneladas de subprodutos de peixe por ano.

6 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração, tendo em atenção os resultados do ano e a ambição de continuar o ciclo de forte investimento, irá propor à Assembleia Geral de Acionistas uma distribuição de dividendos às ações em circulação, relativa a 2024, no montante de 0,626 euros por ação, a que correspondente a um valor total de aproximadamente 50,0 milhões de euros, igual ao distribuído relativamente a 2023.

Lisboa, 20 de fevereiro de 2025

A Administração

CALENDÁRIO FINANCEIRO

Data	Evento
16 maio 2025	Divulgação dos Resultados do Primeiro Trimestre de 2025
31 julho 2025	Divulgação dos Resultados do Primeiro Semestre de 2025
31 outubro 2025	Divulgação dos Resultados dos Primeiros 9 meses de 2025

DEFINIÇÕES

EBITDA = EBIT + Depreciações, amortizações e perdas por imparidade + Provisões

EBIT = Resultados operacionais

Resultados operacionais = Resultados antes de impostos, de resultados financeiros e de resultados de associadas e empreendimentos conjuntos tal como apresentado na Demonstração dos Resultados em formato IFRS

Cash Flow = Lucros do período + Depreciações, amortizações e perdas por imparidade + Provisões

Cash Flow Livre = Variação de dívida remunerada + Variação cambial dívida em moeda estrangeira + Dividendos (pagos-recebidos) + Aquisição de ações próprias

Dívida líquida remunerada = Dívida remunerada não corrente (líquida de encargos com emissão de empréstimos) + Dívida remunerada corrente (incluindo dívida a acionistas) – Caixa e seus equivalentes

Dívida líquida remunerada / EBITDA = Dívida líquida remunerada / EBITDA dos últimos 12 meses

ADVERTÊNCIA

O presente documento contém afirmações que dizem respeito ao futuro e estão sujeitas a riscos e incertezas que podem levar a resultados reais diferentes dos indicados nessas afirmações. Os referidos riscos e incertezas resultam de fatores alheios ao controlo e capacidade de previsão da Semapa, como, por exemplo, condições macroeconómicas, mercados de concessão de crédito, flutuações de moeda e alterações legislativas ou regulamentares. As afirmações acerca do futuro previstas neste documento referem-se apenas ao mesmo e à data da sua divulgação, pelo que a Semapa não assume qualquer obrigação de as atualizar.



SOCIEDADE DE INVESTIMENTO E GESTÃO, SGPS, S.A.

Av. Fontes Pereira de Melo, n.º 14, 10.º, 1050-121 Lisboa
Tel (351) 213 184 700 | Fax (351) 213 521 748

WWW.SEMAPA.PT

Número de Matrícula e Pessoa Coletiva: 502 593 130 | Capital Social: 81 270 000 euros
ISIN: PTSEM0AM0004 | LEI: 549300HNGOW85KIOH584 | Ticker: Bloomberg (SEM PL); Reuters (SEM.LS)